

Tesouro de Testemunho

Leonardo Rodrigues

Inspirado numa história verdadeira

“E agora sei por mim mesmo (...) porque o Senhor Deus mas revelou por seu Santo Espírito” (Alma 5:46).

Sabrina ficou olhando enquanto a mãe caminhava até a porta com os vizinhos. “Obrigado por este livro”, disse o pai. Ele estava segurando o Livro de Mórmon.

“Mãe, por que você tem que falar da Igreja para todo o mundo?” perguntou Sabrina mais tarde, enquanto lavavam a louça juntas.

“É porque meu testemunho da Igreja é como se fosse um tesouro”, respondeu a mãe. “Ele me deixa feliz. E quero compartilhá-lo com os outros para que sejam felizes também!”

Que tipo de tesouro aumenta quando compartilhado?

Sabrina pensou no colar brilhante da mamãe na caixa de joias dela.

“Como se fosse um tesouro? Como assim?”

“Ora, um testemunho é muito valioso”, explicou a mãe. “É uma dádiva do Pai Celestial que nos ajuda a saber o que é verdadeiro.”

“Como você ganhou o seu?” quis saber Sabrina.

A mãe entregou um prato limpo e brilhante para Sabrina enxugar. “Um pouco de cada vez. Quando oro ou leio as escrituras, sinto uma paz e um calor no peito. É como se eu tivesse acrescentado coisas a meu tesouro de testemunho.”

Sabrina fez que sim com um leve movimento da cabeça. Será

que *ela* conseguiria ter um tesouro de testemunho?

No domingo, a professora da Primária de Sabrina contou uma história sobre Jesus Cristo. Sabrina ouviu atentamente. A irmã Lopez disse que Jesus convidou todas as criancinhas a se achegarem a Ele. Ele as abençoou e ensinou. Quando Sabrina pensou em Jesus, começou a sentir um calor no coração.

Sabrina correu para falar com a mãe depois da Primária. “Mãe, adivinha o que aconteceu?” Ela contou à mãe sobre o sentimento de calor.

“Que ótimo!”, exclamou a mãe. “Esse sentimento é quando o Espírito Santo toca nosso coração e nos ajuda a saber que o evangelho é verdadeiro.”

Sabrina sorriu para a mãe. “Foi isso que aconteceu! Isso me fez ficar feliz.” O Espírito Santo tinha sido tão suave que Sabrina sabia que não teria notado se não tivesse sido reverente.

A mãe a abraçou com força. “Agora você está ganhando seu próprio tesouro de testemunho.” Sabrina abraçou a mãe novamente. Ela queria compartilhar seu tesouro com todos — assim como a mãe fazia! Mas como podia fazer isso?

Naquela noite, Sabrina encontrou um cartão da amizade com a imagem de Jesus Cristo na frente. Guardou-o em sua mochila.

No dia seguinte, na hora do recreio, Sabrina lembrou-se do cartão. Tirou-o da mochila e foi

procurar sua amiga Carla. “Tome, Carla, isto é para você”, disse Sabrina.

Carla segurou o cartão perto do peito. “Obrigada! Adoro gravuras de Jesus.”

Sabrina mostrou o site da Internet no verso para Carla. “Você pode aprender mais sobre a Igreja de Jesus aqui.”

“Que igreja é essa?” perguntou Carla.

“A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”, respondeu Sabrina. “Fico feliz quando vou à Igreja e aprendo a respeito de Jesus.”

Carla pôs o cartão no bolso. “Vou mostrar esse cartão para minha mãe.”

“Agora é o momento e hoje é o dia para saber ou reafirmar por nós mesmos que o evangelho é verdadeiro.”

Élder Craig C. Christensen, da Presidência dos Setenta, “Sei Destas Coisas por Mim Mesmo”, *A Liahona*, novembro de 2014, p. 52.



Algumas semanas depois, Carla correu para falar com Sabrina antes da aula. “Tenho algo para lhe contar!” anunciou ela. Tinha um grande sorriso no rosto.

Sabrina estava animada. O que poderia ser? Carla sorriu. “Minha família foi a sua igreja! E como você disse — eu me senti feliz lá.”

“Eu sabia que você ia sentir o Espírito Santo!” exclamou Sabrina.

“E acho que vamos ser batizados logo!”

Sabrina deu um pulo e abraçou Carla. Agora elas podiam compartilhar seu tesouro de testemunho juntas! ■

O autor mora no Amazonas, Brasil.

